

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15-09-97

Aos quinze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº, Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Vereadores Srs. Dr. António Manuel Nogueira de Lemos e Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 44.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 12 de Setembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quarenta e quatro milhões seiscentos e doze mil quatrocentos e sessenta escudos e trinta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e oito milhões setecentos e noventa mil duzentos e sessenta e três escudos; Receita do dia em operações orçamentais - cem milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta e três escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - duzentos e oitenta e sete mil e sessenta e quatro escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - cinquenta e dois milhões novecentos e setenta e três mil e setenta e sete escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - dezasseis milhões quatrocentos e oitenta e três mil novecentos e dezanove escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - noventa e dois milhões oitenta e cinco mil duzentos e sessenta e seis

escudos e oitenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - doze milhões quinhentos e noventa e três mil quatrocentos e oito escudos.

RIA DE AVEIRO - RECUPERAÇÃO DOS MUROS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 9 de Junho, último, foi presente o processo de concurso relativo à empreitada de "Reabilitação e Prolongamento dos Muros nos Canais da Cidade de Aveiro - 1ª Fase", com vista à abertura das respectivas propostas. No uso da palavra, o Sr. Presidente proferiu algumas palavras de regozijo por finalmente ver tão polémico processo chegar a este ponto, dados os anos que já decorreram desde a queda dos muros e aproveitou para dar a conhecer que, na passada sexta-feira, foi recebido já o projecto para a 2ª fase da obra, que irá ser objecto de análise por parte dos técnicos desta Autarquia, dada a colaboração que tem vindo a ser estabelecida com a JAPA.

De seguida passou-se à identificação das propostas, as quais foram numeradas do seguinte modo: Nº 1 - SOCONSTRÓI; Nº 2 - SETH - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, Lda.; Nº 3 - IRMÃOS CAVACO, LDA.; E Nº 4 - ETERMAR - Empresa de Obras Terrestres e Marítimas, S.A., verificando-se a presença de representantes dos concorrentes nºs 1, 2 e 4, que apresentaram as respectivas credenciais.

Abertos os envelopes que continham os documentos verificou-se estarem os mesmos em conformidade, pelo que foram admitidos todos os concorrentes.

Seguiu-se a abertura das correspondentes propostas, verificando-se os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - quatrocentos e vinte e nove milhões setecentos e sessenta e três mil cento e sessenta e oito escudos; Nº 2 - quatrocentos e dezasseis milhões duzentos e oitenta e sete mil seiscentos e oitenta escudos e *proposta variante* no valor de trezentos e sessenta e dois milhões quinhentos e cinquenta e nove mil novecentos e sessenta e quatro escudos; Nº 3 - quatrocentos e sete milhões duzentos e noventa e dois mil duzentos e oitenta e cinco escudos; e Nº 4 - trezentos e trinta e cinco milhões duzentos e cinquenta e sete mil oitocentos e quarenta e seis escudos e *proposta variante* no valor de trezentos e quinze milhões seiscentos e cinquenta e um mil duzentos e quarenta escudos, para um prazo de execução de dez meses.

Por unanimidade, foi deliberado nomear uma comissão para análise e estudo dos valores apresentados, a qual será constituída pelo Vereador Sr. Engº Vítor Silva, Director do Departamento de Obras Municipais, Engº Higinio, e Chefes de Divisão, Engºs. Francisco Costa e Correia Pinto, pelo que o respectivo processo ficará ao cuidado da mesma, para posterior adjudicação.

REFORMULAÇÃO DA AVENIDA ARTUR RAVARA: Na sequência das deliberações tomadas nas reuniões de 21 de Julho e 25 de Agosto, findos, relativas à abertura de concurso para realização da empreitada de "Reformulação da Avenida Artur Ravara", foram presentes as propostas apresentadas para o efeito, as quais foram assim numeradas: Nº 1 - SALUSTIANO RIBEIRO & C., LDA.; Nº 2 - MANUEL VIEIRA BACALHAU, LDA. e Nº 3 - JOÃO SIMÕES MARQUES VIEIRA & FILHOS, LDA..

Abertos os envelopes que continham os documentos, constatou-se que toda a documentação estava em ordem, pelo que todos os concorrentes foram admitidos ao presente concurso.

Passou-se de imediato à abertura das propostas, tendo-se verificado os seguintes valores, acrescidos de IVA: - Nº 1 - catorze milhões setecentos e vinte e cinco mil escudos; Nº 2 - dezoito milhões novecentos e quinze mil escudos e Nº 3 - dezoito milhões trezentos e dez mil escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo para estudo dos valores apresentados, com vista a ulterior decisão.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente e de acordo com o que permite o artº 19º do CPA, discutir os seguintes assuntos não constantes da ordem de trabalhos:

URBANIZAÇÃO A SUDESTE DE CACIA: - Presentes na reunião dois moradores da Urbanização a Sudeste de Cacia, portadores de um abaixo-assinado subscrito por outros moradores da zona, adquirentes de lotes vendidos por esta Autarquia, há mais de 16 anos, a solicitarem que a Câmara providencie o arranjo dos arruamentos envolventes ainda não pavimentados, arranjo das praticas interiores, construção de passeios, bem como as necessárias infraestruturas para escoamento das águas pluviais dado o estado de degradação em que se encontra toda a urbanização.

O Sr. Presidente referiu que os factos apontados são uma realidade, é uma situação que está a ser estudada, mas que o seu arrastar se deve também um pouco a todo o processo de planeamento que tem vindo a ser desenvolvido e ao novo enquadramento que se está a fazer do território, nomeadamente à execução dos novos planos de pormenor, os quais se está a dar continuidade, e que esta Câmara está apostada em recomençar o processo de construção das infraestruturas na zona em causa, nomeadamente em ocorrer aos problemas mais graves, assunto que ainda na semana passada se abordou com o Presidente da Junta de Freguesia de

assunto que ainda na semana passada se abordou com o Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, com o qual ficou acordado encontrar uma solução imediata para alguns dos problemas, nomeadamente, o das águas pluviais.

O Sr. Vereador Eduardo Feio referiu-se também ao assunto, entendendo que as reivindicações aqui apresentadas são perfeitamente justas e que não é só nesta urbanização que se verifica a falta de infraestruturas, há outras, como por exemplo, a Urbanização Forca-Vouga, bem no centro da cidade, que também está bastante abandonada, acrescentando entender que os custos da construção da cidade têm que ser afectos a quem deles tira mais valias e, por isso, apela uma vez mais à necessidade da discussão e aprovação da nova tabela de taxas em obras particulares e loteamentos. Referiu, por último, que a Câmara quando obriga, como deve legalmente, os particulares a um determinado comportamento, deverá, nas urbanizações da sua iniciativa, levar a cabo as obras de urbanização em tempo útil.

De novo com a palavra, o Sr. Presidente afirmou que o problema se deve, também, ao facto de as vendas serem feitas fraccionadas, pois se tudo fosse vendido ao mesmo tempo, seria muito mais fácil realizar as infraestruturas, embora reconheça que os habitantes de Cacia têm razão, achando, contudo, que também houve algumas falhas das adquirentes, como por exemplo na construção de algumas garagens completamente em desacordo com os projectos aprovados. No entanto, disse compreender que tem que se fazer um esforço para se tentar minorar as situações mais complicadas e que, quanto à tabela de taxas, estão a envidar esforços para que a mesma esteja concluída brevemente.

RIA DE AVEIRO - RECONSTRUÇÃO DOS MUROS: - O Sr. Presidente, conforme já referiu no início da reunião, fez a apresentação do projecto relativo à segunda fase de reconstrução dos muros da Ria, enviado pela JAPA, e colocou o mesmo à disposição dos Srs. Vereadores para análise. Mais referiu que o referido documento irá colher o parecer dos Serviços Técnicos da Câmara. Com referência ao assunto, o Sr. Vereador Eduardo Feio mostrou o seu agrado por, finalmente, quatro anos após a queda dos muros, a obra de reconstrução ir avançar, referindo que seria importante que a segunda fase rapidamente se torne uma realidade.

Também pelo Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva foram tecidas palavras de agrado e contentamento, por finalmente se conseguir chegar a bom termo neste processo que se arrastava há tanto tempo, formulando votos para que a obra decorra dentro da normalidade e se conclua dentro dos prazos previstos.

REFORMULAÇÃO DA MARGINAL DE S. JACINTO: - Mais comunicou o Sr. Presidente que recebeu, também, o projecto de reformulação da marginal de S.Jacinto, da iniciativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o qual deixou também à consideração dos Srs. Vereadores para análise, adiantando que também este vai ser remetido aos técnicos municipais, para conhecimento e emissão de parecer.

O Vereador Sr. Eduardo Feio referiu, também, que a situação é problemática como, aliás, anteriormente aqui já foi dito por diversas vezes, pelo que espera que, realmente, as obras se desenvolvam.

TERMINAIS FLUVIAIS DE VIATURAS E PASSAGEIROS NO FORTE DA BARRA E S. JACINTO: - O Sr. Presidente deu igualmente conhecimento que recebeu também da JAPA o estudo para construção de terminais fluviais de viaturas e passageiros, com carreiras entre Aveiro, Forte da Barra e S. Jacinto, o qual se encontra também à disposição de todos os Membros da Câmara para consulta e irá ser objecto de parecer por parte dos serviços técnicos municipais.

PISTA NÁUTICA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE: - O Vereador Sr. Eng^o Belmiro Couto informou que na próxima 5ª feira, dia 17 do corrente, pelas 11 horas, se realizará uma reunião com todas as Entidades intervenientes no processo de candidatura a Olímpica, da Pista do Rio Novo do Príncipe, a qual servirá para ficar mais uma vez marcada a posição da Câmara e, também, para se tentar obter respostas às várias petições formuladas. O Vereador Sr. Eduardo Feio, referindo-se ao assunto, disse tratar-se de um processo que se arrasta há anos e que já por diversas vezes tinha sido dito, inclusivamente pelo Sr. Ministro da Agricultura, que o processo iria resultar positivamente, tendo ficado na convicção de que iria ser uma realidade, pelo que lastimava que assim não tenha acontecido até agora.

Sobre esta questão, o Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva disse que, em sua opinião, seria utópico falar neste assunto sem se abordar a questão da recuperação do Baixo Vouga, o que acha de primordial importância e um ponto de partida para a classificação da Pista como Olímpica, ao que o Vereador Sr. Eduardo Feio referiu que este assunto foi aqui discutido há cerca de ano e meio e que já nessa altura era pressuposto que todas as instituições com infraestruturas ligadas ao Baixo-Vouga ficariam ligadas ao processo.

RIA DE AVEIRO - EXPLORAÇÃO DE SAL: - A Senhora Vereadora Dr^a. Maria da Luz deu conhecimento de uma exposição apresentada por uma comissão de Marnotos

a solicitar que esta Autarquia desenvolva esforços junto da Administração Central, no sentido de se obterem apoios que permitam minimizar os prejuízos registados este ano na exploração do sal, devido às más condições climáticas que se fizeram sentir, e que motivaram uma elevada quebra na produção, tendo-se o Sr. Presidente comprometido a interceder pessoalmente junto do Ministério da Agricultura., a fim de o assunto ser tido em consideração.

Sobre o assunto, o Vereador Sr. Eduardo Feio referiu que, já em reunião anterior tinha alertado para esta situação, considerando que a Câmara deve desempenhar um papel activo no apoio a este problema, nomeadamente através da elaboração do plano de ordenamento do salgado (referenciado no PDM). Quanto ao mais, acha oportuno que se oficialize no sentido pretendido junto da Administração Central.

CULTURA: - A Senhora Vereadora Dr^a Maria da Luz deu conhecimento de todas as actividades culturais ocorridas no passado fim-de-semana no Centro Cultural e de Congressos, tendo feito especial relevância ao encerramento do Estágio de Bailado e Dança e início da semana da quinzena da fotografia, com inauguração de uma mostra colectiva de 30 fotógrafos profissionais e amadores, cuja temática é a fotografia de autores. Mais referiu que irá realizar-se um ciclo de conferências e debates sobre diversos temas da actualidade, cuja calendarização distribuirá, oportunamente. Deu ainda conhecimento que no sábado foi recebido o Conselho das Comunidades Portuguesas, com a presença do Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a quem foi oferecido um almoço, após o que se seguiu uma visita à exposição "Portugal na Abertura do Mundo", da iniciativa da Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.

ABASTECIMENTO DE GÁS À CIDADE - 2ª FASE: - Relativamente às obras respeitantes à segunda fase do abastecimento de gás à cidade, já iniciadas, o Vereador Sr. João dos Santos, referindo-se ao assunto, chamou a atenção para a necessidade de se responsabilizarem os empreiteiros para a recuperação dos passeios que ficam totalmente destruídos o que, em seu entender, pode ser exigido aquando da passagem da licença de construção.

TRÂNSITO - PLANO DE ORDENAMENTO DA CIRCULAÇÃO E DO ESTACIONAMENTO DA CIDADE DE AVEIRO: - O Sr. Presidente distribuiu por todos os Membros do Executivo o Plano de Ordenamento da Circulação e do estacionamento da

Cidade de Aveiro, cuja apresentação foi hoje efectuada informalmente pelo TECNEP e que será analisado pela Câmara em próxima reunião.

De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

MERCADO DE SANTIAGO - ARRANJOS EXTERIORES: - Foi presente o processo de concurso para realização da empreitada em epígrafe, cujas propostas foram abertas na última reunião, após o que foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pelo técnico responsável, adjudicar a realização dos referidos trabalhos ao concorrente nº 3 LAMEIRO EMPREITEIROS, LDA., pela quantia de dezoito milhões quatrocentos e sessenta e oito mil e trezentos escudos, acrescida de IVA, dado ser a proposta mais favorável para o Município.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA DO CENTRO SOCIAL/LARGO DA IGREJA DE S. BERNARDO: - Face à informação prestada pelo Departamento de Obras Municipais e nos termos do que refere o nº 2 do artº 50º do Decreto-lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas para realização da empreitada em epígrafe, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos mil contos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

FRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO E PAVIMENTAÇÃO DO LOTEAMENTO ENVOLVENTE À ESCOLA C+S DE ARADAS: - Foi ainda deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado para execução da empreitada em título, a qual se estima na importância de treze milhões e quinhentos mil escudos, dado que, segundo informação do técnico municipal competente, se encontram concluídos, por parte dos SMA, os respectivos projectos.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso correspondentes.

ARRANJO DO LARGO DA CAPELA DA SRª DA ALEGRIA - 3ª FASE: - Face à informação prestada pelo DOM - DPO, segundo a qual se torna necessário proceder à

execução de mais um troço de muro de suporte no Largo da Capela da Sr^a da Alegria, de forma a permitir posteriormente a colocação de um painel da autoria do ceramista José Augusto, que já se encontra concluído, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito, cuja estimativa de custos se cifra em novecentos e setenta e oito mil setecentos e vinte e um escudos.

Também por unanimidade, foi deliberado, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

HABITAÇÃO - SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: - De acordo com a informação nº 212/97 dos SMH, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, considerar em situação de emergência os agregados familiares de Cecília Raquel Santos Ferreira e Rosa Celeste de Jesus Figueiredo, por viverem em condições bastante precárias.

EMPRÉSTIMOS - HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS: - Com referência à construção de seis habitações em Quintás-Oliveirinha e onze em S. Jacinto e no seguimento da deliberação tomada em 21 de Abril, último, que autorizou, para o efeito, a contracção de empréstimos até aos montantes de quarenta e três milhões e dez mil escudos e setenta e oito milhões duzentos e quarenta e dois mil escudos, respectivamente, os quais foram também aprovados pela Assembleia Municipal em 8 de Maio do ano em curso, o Sr. Presidente deu conhecimento de que os respectivos contratos foram assinados somente pelos valores de vinte e seis milhões trezentos e oitenta e três mil escudos e quarenta e sete milhões e oitenta e sete mil escudos, respectivamente, tendo em vista que o diferencial será participado a fundo perdido pelo INH, nos termos do acordo em tempos celebrado entre esta Câmara Municipal, o IGAPHE e o INH, ao abrigo do qual foram construídos os fogos de Santiago e os 204 fogos nas freguesias rurais, em cujo número as casas em questão se incluem. Mais informou o Sr. Presidente que, pela legislação recentemente publicada, o IGAPHE deixou de interferir nestes processos, passando as competências que lhe cabiam para o INH e que, só por isso, os processos em causa tiveram de sofrer alteração.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL EM ESGUEIRA: - Em sequência da pretensão manifestada pela Junta de Freguesia de Esgueira, relativa à inutilização de solos afectos à RAN, identificados em planta anexa ao processo e indispensáveis à implantação de habitação social, a Câmara deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do

DPGP, considerar de interesse público a área em questão, para o que deverão ser tomadas as necessárias diligências, com vista ao desenvolvimento do processo de desafectação.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL EM NARIZ: - Face ao teor da informação prestada pelo DPGP, a dar nota das carências habitacionais com que se debatem os habitantes da Freguesia de Nariz, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar de interesse público um terreno sito no Porto de Ílhavo, daquela Freguesia, disponível para implantação de conjuntos de habitação social, tornando-se necessário encetar diligências com vista ao desenvolvimento do processo de inutilização de solo afecto à Reserva Agrícola Nacional.

AQUISIÇÃO DE BENS - CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL EM CACIA: - Face à informação técnica nº 738/97, prestada pelo DPGP, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, adquirir dois terrenos rústicos, sitos em Cacia, com as áreas de 3.840m² e 2.126m², pertencentes a João Diamantino de Sousa e Costa, pela quantia total de nove milhões de escudos, destinando-se os mesmos à construção de habitação social.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o respectivo pagamento se efectue em quatro prestações mensais, no valor de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos/cada.

LOTEAMENTO DE AZURVA: - Face à informação prestada pelo DPGP, de 15 do mês em curso, foi deliberado, por unanimidade, rectificar, na parte respectiva, a deliberação tomada na reunião de 7 de Julho, último, dado ter havido alteração no número de lotes e respectivas áreas, conforme memória descritiva anexa ao processo.

ALIENAÇÃO DE BENS - LOTEAMENTO DE AZURVA: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação técnica nº 739/97, do DPGP, autorizar a alienação de 7 lotes de terreno para construção, situados em Montes de Azurva, freguesia de Eixo, ficando a hasta pública marcada para o próximo dia 6 de Outubro, pelas 14,30 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, nas condições já aprovadas.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face aos pedidos apresentados pela Firma PAVICENTRO - Pré-Fabricação, S.A., foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento das seguintes garantias bancárias:

- Nº 30283813850, emitida pelo Banco Totta & Açores, no valor de cento e quarenta e cinco mil duzentos e cinquenta escudos, referente à empreitada de "Substituição de Mastiques dos Painéis dos Prédios de Santiago";

- Nº 3009600010, emitida pelo Banco Nacional Ultramarino, no valor de duzentos e vinte e cinco mil escudos, relativa ao fornecimento contínuo de manilhas.

CONTRA-ORDENAÇÕES E COIMAS: - Na sequência da deliberação tomada em 5 de Maio, último, relacionada com problemas de infiltrações de água e mau funcionamento das canalizações de águas e esgotos no prédio sito na Rua Infante D. Henrique, nº 3 - 1º E, da freguesia da Glória, de que é proprietária Maria de Lurdes Marques Rodrigues da Paula, foi presente uma exposição de José Marques Rodrigues da Paula, irmão da arguida e co-proprietário do referido prédio, a solicitar que seja de novo analisado o pedido apresentado em 26 de Março, do ano em curso, de que junta fotocópia.

Por unanimidade, foi deliberado aguardar que o processo em causa seja devolvido pelo Tribunal Judicial de Aveiro, entidade a quem foi remetido, oportunamente, para ulterior decisão.

ESCOLAS DO CONCELHO - FORNECIMENTO DE CORTICITE: - Face à informação prestada pelo técnico municipal competente e tendo-se verificado a necessidade de se substituir a corticite existente em várias escolas do concelho, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado, com carácter de urgência, para fornecimento de 500 m2 de corticite em rolo, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos seiscentos mil escudos.

ESCOLA PRIMÁRIA Nº 5 DAS CARDADEIRAS - FORNECIMENTO DE ESTORES: - Foi também deliberado, por unanimidade, conforme a informação prestada pelo técnico municipal responsável, solicitar propostas de preços, com carácter de urgência, para fornecimento e aplicação de estores laminados na Escola Primária das Cardadeiras nº 3, cuja estimativa de custos se cifra em trezentos mil escudos.

SUBSÍDIOS: - Face ao pedido formulado pela *Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça*, do lugar de Quintãs, a Câmara deliberou, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, conceder à mesma um subsídio da quantia de cinquenta mil escudos, destinado a compartiar nos respectivos festejos.

